

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 326 - 1/3

LITERATURA DE CORDEL COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO
E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS¹

Cezario, K.G.²
Oliveira, P.M.P.²
Pagliuca, L.M.F.³

INTRODUÇÃO: Literatura de cordel são folhetos impressos com ilustrações xilográficas. Em Portugal, eram denominados cordéis, pois ficavam expostos em barbantes para vendas. No Nordeste, o apogeu deste meio de comunicação predominou durante a política populista de Getúlio Vargas, nas décadas de 40 e 50, época onde houve um maior número de publicações. Esses folhetos vendidos alcançaram recordes em apenas três meses. Desde o princípio obtiveram popularidade, não apenas em virtude do menor preço, mas, também, pelo tom humorístico dado às histórias contadas e pela possibilidade de retratar fatos da vida cotidiana da cidade ou da região⁽¹⁾. Segundo observado, o principal enfoque dos versos e estrofes são assuntos de disputas, vida de cangaceiros, atos de heroísmo, além de assuntos com temáticas de saúde, como AIDS, amamentação, dengue, dentre outros. As situações de emergências em saúde também são fundamentais serem abordadas, pois a avaliação da vítima nestas circunstâncias e seu atendimento rápido, objetivo e eficaz, pode aumentar a sobrevivência do paciente e reduzir possíveis seqüelas. Neste sentido, esclarecer e treinar a população para o atendimento das situações de emergência e da parada cardiorrespiratória (PCR) é primordial para auxiliar o socorrista no momento de determinar o próximo passo a seguir no atendimento à vítima⁽²⁾. **OBJETIVO:** Analisar as mensagens e linguagem nos folhetos que abordem o tema de primeiros socorros. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório-descritivo do tipo documental, realizado após a busca sistemática de cordéis disponíveis em cordões (varais) nas praças públicas da cidade de Fortaleza – Ceará, no período de abril a maio de 2009. Dos folhetos pesquisados, um abordava a temática

¹Trabalho desenvolvido no Laboratório de Comunicação em Saúde da Universidade Federal do Ceará. Pesquisa financiada pelo CNPq.

² Enfermeiras. Mestrandas do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza-Ceará. Bolsistas da Capes. E-mail: kariane_gomes@yahoo.com.br; paulamarciana@yahoo.com.br

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Pesquisadora do CNPq. Fortaleza-Ceará. E-mail: pagliuca@ufc.br.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 326 - 2/3**

primeiros socorros. RESULTADOS: O cordel intitulado: “*Manual de Primeiros Socorros*” é de autoria de Manoel Monteiro, um dos mais renomados poetas cordelistas em atividade e um dos grandes responsáveis pela divulgação desta literatura nas escolas. Reside atualmente em Campina Grande - PB, onde apresenta resumos biográficos de ilustres filhos deste estado. É membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel⁽³⁾. A análise de conteúdo direcionou a transcrição dos versos e construção de três categorias: Intervenções em situações de emergências, Educação em Saúde, e Literatura de Cordel como meio de comunicação em saúde. Na primeira categoria, o cordelista descreveu como o indivíduo deve proceder em situações emergenciais, como a PCR, picada de cobras, choque elétrico, afogamento, Trauma raqui-medular (TRM), perfuração por arma branca (PAB), em ocasiões de fraturas ósseas, hipoglicemia, epilepsia, obstrução das vias aéreas por corpo estranho, presença de inseto na região auricular, queimaduras, intoxicação exógena e mordeduras de animais (cães). Na categoria Educação em Saúde, observou-se como deve ser desempenhada a prevenção de algumas das situações supracitadas, além de apontar a necessidade da imunização das crianças e das campanhas de vacinação de animais, a importância de uma alimentação adequada e de realização de exercícios físicos. O cordel apresenta algumas ilustrações de alongamentos nas posições ortostática e sentada, além de relaxamento para as costas. Na última categoria, o autor refere a importância da literatura de cordel como meio de promoção da saúde além de ser útil na comunicação em saúde, podendo ser utilizada pelos profissionais de saúde como mais uma ferramenta na busca da qualidade de vida de sua clientela. CONCLUSÕES: Os cordelistas apresentaram conteúdo informativo pertinente com o objetivo de produzir no imaginário dos indivíduos um alerta favorável ao interesse pela capacitação e conseqüente habilidade no atendimento às situações emergenciais. O cordel revelou-se ferramenta de comunicação para promoção à saúde frente às situações de emergências.

Descritores: Promoção da Saúde; Primeiros socorros; Literatura; Comunicação em saúde.

REFERÊNCIAS:

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 326 - 3/3

- 1.Lima AV. Acorda cordel na sala de aula. Fortaleza: Tupynamquim; 2006.
- 2.Pergola AM, Araújo IEM. O leigo em situação de emergência. Rev Esc Enferm USP 2008;42(4): 769-76.
- 3.Grandes Cordelistas. Manoel Monteiro. Campina Grande; 2009. [citado em: 01 jul 2009]. Disponível em: <http://fotolog.terra.com.br/editoraluzeiro:40>.